

INFLUÊNCIA DO MANEJO ALIMENTAR NO DESENVOLVIMENTO DE MATRIZES DE FRANGO DE CORTE

Artur Cavalcanti de Souza^{1*}, Laura Gaspar Scaldaferrri², Leonardo José Camargos Lara³, Débora Pereira Pinto⁴, Kamila Tâmara Oliveira⁵, Sabrina Braga Duarte⁶, Liliana Kwong Kwai Ling⁷

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: artursouzaguanambi@gmail.com

²Discente no Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

³Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

⁴Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte/MG – Brasil

⁵Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte/MG – Brasil

⁶Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte/MG – Brasil

⁷Discente no Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

Na criação de matrizes de frango de corte, a determinação de um programa nutricional é essencial para que as aves expressem seu potencial genético e produzam ovos incubáveis³. Para a elaboração e aplicação dos métodos de manejo apropriados é indispensável o conhecimento das etapas de desenvolvimento desses animais, com o objetivo de que ao final do processo, a ave esteja apta para a produção esperada³. Dessa forma, destaca-se a importância da integralidade entre o manejo alimentar aplicado, o desenvolvimento e a produção das matrizes de frango de corte [3,9]. O presente resumo tem por objetivo descrever a influência dos manejos alimentares aplicados a matrizes de frango de corte sobre a produtividade dessas aves.

METODOLOGIA

Para a elaboração do trabalho foram utilizados artigos científicos, revisão bibliográfica, livros e manuais de manejo de linhagens de casas genéticas. Os artigos foram obtidos por meio de diferentes bases de dados (Google Scholar e periódicos Capes) e a busca se orientou por meio de palavras-chaves: matrizes de corte, frango, nutrição, desenvolvimento e manejo alimentar.

RESUMO DE TEMA

O objetivo principal da criação de matrizes de frangos de corte é produzir ovos incubáveis férteis que, ao eclodirem, fornecerão a quantidade necessária de pintos de boa qualidade para atender às demandas de produção de frangos de corte³. O manejo alimentar desempenha um papel fundamental para cumprir esse objetivo, pois por meio das boas práticas, a ave atingirá o peso e composição corporal ideais para a produção esperada. Matrizes de frangos de corte podem desenvolver problemas relacionados à obesidade, como claudicação, alta mortalidade, baixa produção de ovos, baixas taxas de fertilidade e efeitos negativos no rendimento da prole^[1,6]. No período de 0 a 4 semanas as aves apresentam rápido crescimento e desenvolvimento dos órgãos associados ao sistema imunológico, neurológico, gastrointestinal, cardiovascular, pulmonar e esquelético³ (Fig. 1). Nessa fase, cerca de 80% dos nutrientes consumidos pelas matrizes são para crescimento e 20% para manutenção⁴, logo para atingir o consumo desejado desses nutrientes é recomendado uma dieta de alta densidade (2850 kcal de energia / kg, 19% de proteína bruta e 0,93% de Lisina digestível)³. Há uma intensa relação entre a nutrição oferecida na fase inicial com o desempenho reprodutivo futuro⁴.

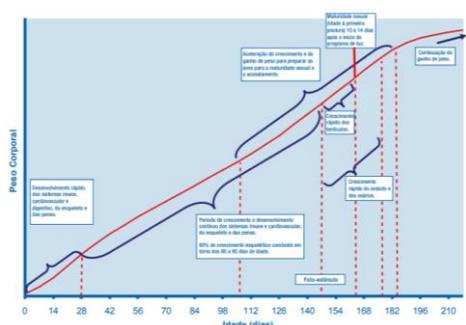


Figura 1: Progressão do crescimento e do desenvolvimento das aves com o passar do tempo (Fonte: Manual de manejo de matrizes Ross⁵)

Com 90% da estrutura esquelética completa, às 12 semanas de idade, dá-se início a puberdade e ênfase para a análise do escore de peito. As fêmeas precisam estar com a conformação ideal de peito para atingir os objetivos nas idades subsequentes³.

De 16 a 20 semanas, são necessários ganhos de peso consistentes, visto que este ganho de peso permitirá que as fêmeas desenvolvam a massa muscular desejada e uniformidade sexual para maximizar o pico de produção de ovos e manter a persistência pós-pico. Em relação ao escore de peito, é indicado que neste período todas as aves atinjam o nível 3, pois a maturidade sexual é atrasada em casos de aves de 20 semanas com escore de peito 2³.

O controle do ganho peso é essencial para as reprodutoras⁴, pois essas aves apresentam significativo potencial genético para ganho de peso, e a deposição excessiva de gordura no corpo pode levar à redução do desempenho reprodutivo das galinhas⁷. A partir da terceira semana de idade as matrizes devem ter seu ganho de peso restrito comparado ao frango de corte. Esta diferença se faz em função da matriz ser mantida em produção até as 65 semanas⁷.

A prática de restrição alimentar é discutida na literatura e se mostra crucial no manejo de matrizes de frangos de corte a fim de mitigar o ganho excessivo de peso corporal. Entretanto, essa restrição pode levar à fome crônica e à ansiedade alimentar, bem como a problemas de bem-estar das aves^[8,10].

Existem vários programas de restrição alimentar descritos. Entre eles podemos citar restrição diária, dia-sim dia-não, 6 x 1, 5 x 2 ou 4 x 3. Sua utilização depende das condições e instalações das granjas e da necessidade de adequação do peso das aves⁵.

O manejo nutricional ao longo do desenvolvimento das matrizes irá refletir diretamente na qualidade da prole¹. A fertilidade e viabilidade dos ovos são muito influenciados pelo ambiente ou manejo, pois apresentam baixos valores de herdabilidade⁴. Os principais problemas que afetam esses fatores são obesidade dos reprodutores e alta densidade de reprodutoras durante o período de crescimento e postura⁴.

Dado a dificuldade em se alterar questões genéticas, se fazem necessários rígidos controles de ambiência, qualidade de ingredientes, biossegurança e manejos que auxiliem no controle do peso das aves. Da mesma forma, destaca-se a importância do conhecimento das mudanças que ocorrem durante o ciclo de vida das linhagens atuais de matrizes de frangos de corte, para entender como as práticas alimentares podem precisar de ajustes para fornecer nutrientes apropriados para o estágio em que se encontra o animal⁹.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto, nota-se a importância de se estabelecer um manejo alimentar adequado para a criação de matrizes de frango de corte, com o objetivo de ter uma produção dentro dos padrões da linhagem e produtos de qualidade. Tais práticas estabelecidas devem ser rigorosamente cumpridas pelos responsáveis e revisadas constantemente pela equipe técnica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARRAZOLA, A. et al. The effect of alternative feeding strategies for broiler breeder pullets: 2. Welfare and performance during lay. Ciência Avícola, v. 12, p. 6205-6216, 2019.



XII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

2. CARNEIRO, P. R. O. et al. **Effect of different feed restriction programs on the performance and reproductive traits of broiler breeders.** Poultry science, v. 98, n. 10, p. 4705-4715, 2019.
3. **Cobb Breeder Management Guide.** 2022. Disponível em <https://www.cobb-vantress.com/resource/management-guides>. Acesso em 10 de out. de 2023.
4. MACARI, M.; MENDES, A. A. **Manejo de Matrizes de corte.** Campinas, SP: Editora Facta, 2005.
5. **Manual de manejo matrizes Ross.** 2018. Disponível em <https://aviagen.com/pt/tech-center/search?Language=10&sort=date&start=60>. Acesso em 10 de out de 2023.
6. MORAES, T. G. V. et al. **Energy and protein dilution in broiler breeder pullet diets reduced offspring body weight and yield.** Poultry science v. 98, n.11, pág. 2555-2561, 2019.
7. QUADROS, V. R. **Desempenho de matrizes de corte suplementadas com β -mananase.** 2019. Produção animal – UFRGS, Porto Alegre (RS), 2019.
8. TEOFILLO, G.F.S. et al. **Energy utilization and requirement of broiler breeders during the production phase.** Poultry Science. v. 102, n. 11, 2023.
9. SALAS, C. et al. **Effect of body weight and energy intake on body composition analysis of broiler breeder hens.** Poultry science, v. 98, n. 2, p. 796-802, 2019.
10. SWEENEY K. M. et al. **Impact of every-day versus skip-a-day feeding of broiler breeder pullets during rearing on body weight uniformity and reproductive performance.** Poultry Science. v. 101, n. 8, 2022.

APOIO

